

Recuperando a Memória Orquidófila Nacional

Com este número iniciamos uma série de artigos que tem por objetivo o resgate cultural da história orquidófila brasileira. Temos, na série, a descoberta de gêneros e espécies; um pouco da história da orquidofilia e orquidologia brasileiras. Tentaremos um primeiro cadastro das orquídeas brasileiras, patrimônio que começa a rarear, embora ainda nos ofereça novidades e surpresas, como temos mostrado em números anteriores e neste, mesmo, com a descrição de uma nova espécie de *Pabstia*, encontrada no estado do Espírito Santo, tão explorado e um dos mais importantes santuários das orquídeas do Brasil.

Mas, como o Brasil vai hospedar em 1996 a 15th World Orchid Conference - 15th WOC, que se realizará no Rio de Janeiro, no mês de setembro, daquele ano pareceu-nos importante iniciar a série tratando de duas importantes instituições dessa cidade, a Biblioteca Nacional, que, entre cerca de oito milhões de peças (a UNESCO a considera a 8^a maior do mundo), tem um rico acervo de manuscritos sobre expedições botânicas e de iconografia, como é o caso dos exemplos que exibimos, de Alexandre Rodrigues Ferreira, extraída da obra com mais de 200 anos, a "Viagem Filosófica à Amazônia", de 1792 e de Freire Alemão (1797-1874), da obra "Estudos Botânicos", em 17 volumes, inéditos, contando, inclusive com pranchas de orquídeas do Rio de Janeiro, algumas já em extinção. Falamos também, sobre o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

O Rio de Janeiro, todos sabem, é uma cidade de contrastes e surpresas, inclusive com a maior área verde urbana do mundo todo, onde ainda é possível verem-se orquídeas nas suas ruas e praças como captou o fotógrafo Carlos Ivan da Silva Siqueira.



Brassavola tuberculata vegetando entre cactos nas pedras do Leme, próximo à praia de Copacabana. Foto: Carlos Ivan

Extracting highlights from the history of the Brazilian

In this issue we initiate a series of articles with the objective of reviewing the history of Brazilian orchid culture and a little of the history of Brazilian orchidology. We will have in this series the discovery of genus and species; a little of the history of orchid culture and study of orchid plants.

We will try to make a first register of Brazilian orchids, the patrimony of which is beginning to become rare, although it still offers novelties and surprises, as we have shown in previous issues, or such as in this issue description of a new species of *Pabstia*, found in the state of Espírito Santo. This state has been extensively explored and is one of the most important orchid sanctuaries in Brasil.

Since Brasil will host the 15th World Orchid Conference in September, 1996, we will begin the series describing two important institutions of this city. One, the National Library, which has a rich collection of manuscripts about botanical expeditions and "iconography". As an example, we will reproduce an extract from a study by Alexandre Rodrigues Ferreira, made more than 200 years ago, called 'A Philosophical Voyage to the Amazon'. This was written in 1792. And, by Freire Alemão (1797-1874), in a work called 'Botanical Studies', of 17 volumes, which also includes prints of orchids of Rio de Janeiro, some of which are now

extinct. We will also write about the Botanical Garden, in Rio.

Rio de Janeiro is a city of contrasts and surprises. It has the largest urban green area in the entire world, and it is still possible to see orchids in the streets and parks, as photographed by Carlos Ivan da Silva Siqueira.

Alexandre Rodrigues Ferreira

1756 - 1815

Naturalista brasileiro nasceu na Bahia em 27 de abril de 1756 e faleceu em Lisboa em 23 de abril de 1815. Diplomou-se pela universidade de Coimbra, na Cadeira de Filosofia, ocupando os seguintes cargos: Oficial da Secretaria dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos, Vice-Diretor do Real Jardim Botânico, Administrador das Reais Quintas de Queluz, Caxias e Bemposta e Deputado da Real Junta do Comércio.

Participou da "**Viagem Filosófica à Amazônia**" - expedição exploradora das Capitanias do Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuiabá, entre 1783-1792. Viajante observador contou com o apoio de botânicos e riscadores portugueses. Penetrou pelo vale amazônico, registrando a natureza, segundo seus aspectos antropológicos, zoológicos e botânicos. O acervo documental da "Viagem Filosófica", enviado a Lisboa, transferiu-se para Paris, durante a invasão francesa, e parte retornou ao Brasil, adquirido pela Biblioteca Nacional. Grande parte da iconografia da expedição foi publicada pelo Conselho Nacional de Cultura, ficando inéditos os textos e grande parte das estampas da flora amazônica.



Habenaria sp

Aquarela do Pintor Freire.

Pasta 33, Vol. IV, n° 142.



Ornithocephalus iridifolia - Aquarela de Freire. Pasta 33, Vol IV.

Francisco Freire Alemão Cisneiros

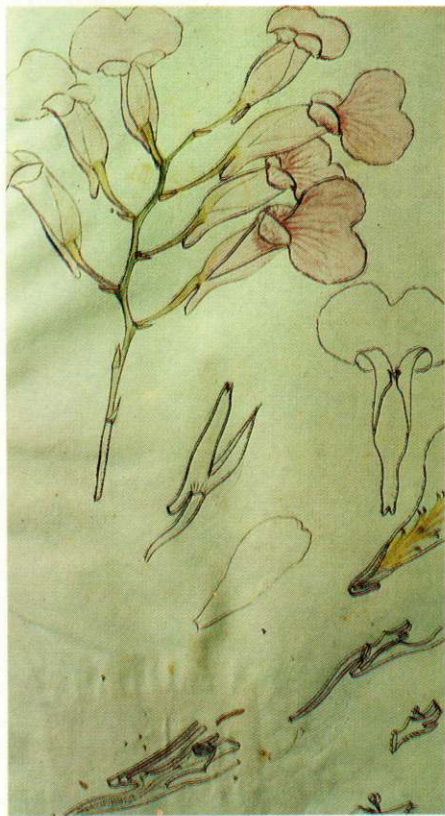
(1797 - 1874)

Botânico brasileiro, nasceu no Mendanha, Campo Grande (RJ) em 24 de julho de 1797 e faleceu em 11 de novembro de 1874.

Médico, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutorou-se em Paris (1831) defendendo a tese "Dissertation sur le goître". Professor de botânica e zoologia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sendo discípulo em Paris, do Prof. Clarion. Médico da Câmara Imperial, foi colega de José Sigaud e Diretor do Museu Nacional (1866-1874).

Como Botânico, participou da Comissão encarregada da "Expedição Exploradora do Ceará" (1859/1961), como Presidente, juntamente com Guilherme Capanema, Manuel Ferreira Lagos, Raja Gabaglia e Antonio Gonçalves Dias e o pintor Reis de Carvalho.

Correspondeu-se com grandes botânicos internacionais distinguindo-se: Martius, de Candolle e outros.



Ionopsis utricularioides.

Vol. 3, Prancha 35.



?*Oncidium warminghii*

Vol. 3, Prancha n° 36

O acervo do naturalista Freire Alemão foi adquirido em 1913, pela Biblioteca Nacional, que publicou nos Anais, vol. 81, grande parte da documentação. Estão inéditos os "Estudos Botânicos do Rio de Janeiro", em 17 volumes, que registram as grandes derrubadas da floresta Atlântica e cataloga inúmeras orquídeas, atualmente em extinção.